



ATA NÚMERO 06/2013

1 Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e treze, com início às quatorze
2 horas, na Sala do Conselho Universitário, sito à Praça Sete de Julho, 180, realizou-se sessão
3 ordinária do Conselho Universitário - CONSUN da Universidade Federal de Pelotas,
4 convocada e presidida pelo Professor **Mauro Augusto Burkert Del Pino**, Magnífico Reitor,
5 com a participação dos seguintes conselheiros: **Carlos Rogério Mauch**, Vice-Reitor, **Antonio**
6 **Carlos de Freitas Cleff**, Pró-Reitor de Administração; **Fabiane Tejada da Silveira**, Pró-
7 Reitora de Graduação; **Denise Petrucci Gigante**, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação;
8 **Antonio Carlos Martins da Cruz**, Pró-Reitor de Extensão e Cultura; **Sérgio Baptista**
9 **Christino**, Pró-Reitor de Gestão de Recursos Humanos; **Gilson Simões Porciúncula**, Pró-
10 Reitor de Infraestrutura; **Ledemar Carlos Vahl**, Diretor da Faculdade de Agronomia Eliseu
11 Maciel; **Alexandre Fernandes Gastal**, Diretor da Faculdade de Direito; **Thomaz Lúcia**
12 **Júnior**, Diretor da Faculdade de Veterinária; **Ligia Cardoso Carlos**, no exercício da Direção
13 da Faculdade de Educação; **Denise Marques Mota**, no exercício da Direção da Faculdade de
14 Medicina; **William Silva Barros**, no exercício da Direção do Instituto de Física e Matemática;
15 **Sérgio Luiz dos Santos Nascimento**, Diretor do Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas
16 e de Alimentos; **Eduardo Grala da Cunha**, No exercício da Direção da Faculdade de
17 Arquitetura e Urbanismo; **Luciane Prado Kantorski**, Diretora da Faculdade de Enfermagem;
18 **Márcia Bueno Pinto**, Diretora da Faculdade de Odontologia; **Rogério Constante**, no exercício
19 da Direção do Centro de Artes; **Paulo Ricardo Silveira Borges**, Diretor do Centro de Letras e
20 Comunicação; **Tiago Veiras Collares**, no exercício da Direção do Centro de Desenvolvimento
21 Tecnológico; **Carlos Antonio da Costa Tillmann**, Diretor do Centro das Engenharias; **Claure**
22 **Morrone Parfitt**, no exercício da Direção do Centro de Integração do MERCOSUL; **Heloisa**
23 **Helena Duval Azevedo**, Diretora do Centro de Educação a Distância; **Paulo Bretanha**
24 **Ribeiro**, representante dos Professores Titulares; **Rodrigo Ferreira Krüger**, suplente do
25 representante dos Professores Adjuntos; **Ana Paula Nunes**, suplente do representante dos
26 Professores Adjuntos; **Gicele Costa Leite**, suplente da representante dos Professores
27 Assistentes; **Sérgio da Silva Cava**, representante dos Coordenadores de Cursos de Pós-
28 Graduação; **Leo Peixoto Rodrigues**, representante dos Coordenadores de Cursos de Pós-
29 Graduação; **Urânia Pereira Sperling**, representante dos Coordenadores de Cursos de
30 Graduação; **Márcia Foster Mesko**, representante dos Coordenadores de Cursos de Graduação;
31 **Mário Renato de Azevedo Júnior**, representante dos Coordenadores de Cursos de Graduação;
32 **Paulo Roberto Ferreira Júnior**, representante dos Coordenadores de Cursos de Graduação;
33 **Denise Nascimento Silveira**, suplente do representante dos Coordenadores de Cursos de
34 Graduação; **Elizabete Helbig**, representante do COCEPE; **José Luiz de Pellegrin**,
35 representante do COCEPE; **Regia Maria Tavares Nogueira**, representante Comunidade;
36 **Germano Pollnow** (suplente), **Maicon Moreira** (suplente), **Vânia Maria Generoso Silva**,
37 **Jonathan Silva**, **Bruno Martinelli** (suplente) e **Maurício Pelegrini**, representantes discentes;
38 **Ediane Sievers Acunha**, **Mara Lúcia Vasconcelos da Costa**, **Rosendo da Rosa Caetano**, e
39 **Paulo Luiz Crizel Koschier** (suplente), representantes dos Técnicos Administrativos. Não
40 compareceram os conselheiros: **Rosane Maria dos Santos Brandão**, Pró-Reitora de Assuntos
41 Estudantis; **Luiz Osório Rocha dos Santos**, Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento;
42 **José Francisco Gomes Schild**, Diretor da Escola Superior de Educação Física; **Edar da Silva**
43 **Añaña**, Diretor da Faculdade de Administração e Turismo; **Jonas da Costa Carvalho**, Diretor
44 da Faculdade de Meteorologia; **Márcia Rúbia Duarte Buchweitz**, Diretora da Faculdade de
45 Nutrição; **Gladis Aver Ribeiro**, Diretora do Instituto de Biologia, **Sidney Gonçalves Vieira**,
46 Diretor do Instituto de Ciências Humanas; **Álvaro Augusto Borba Barreto**, Diretor do
47 Instituto de Filosofia, Sociologia e Política; **Iná da Silva dos Santos**, representante dos
48 Professores Titulares; **Celeste dos Santos Pereira**, representante dos Professores Assistentes;
49 **Álvaro Leonardi Ayala Filho**, representante dos Professores Associados; **Aluísio Jardim**
50 **Dornellas de Barros**, representante dos Professores Associados; **Carolina Ziebell Carpena**,
51 representante dos Professores Auxiliares; **Paulo Fernando do Couto Bispo**, representante dos



52 Professores Auxiliares; **Flávio Fernando Demarco**, representante dos Coordenadores de
53 Cursos de Pós-Graduação; **Inezita Silveira da Costa**, representante dos Coordenadores de
54 Cursos de Graduação; **Eduardo Algayer Osório**, representante Comunitário; **Carlos Mário**
55 **Almeida dos Santos**, representante Comunitário; **Renan Martinez**, representante discente e
56 **Edimar Gonçalves Ribeiro, Gustavo Alves Andrade e Vilson Borba Pinto**, representantes
57 dos Técnicos Administrativos. Constatada a existência de quorum, o senhor presidente deu
58 início à reunião esclarecendo o motivo de estarem reunidos os dois Conselhos: Conselho
59 Diretor da Fundação e Conselho Universitário. Relatou que na reunião do Conselho Diretor,
60 ocorrida no dia anterior, havia sido solicitado pelo conselheiro Paulo Bretanha que a prestação
61 de contas da Universidade fosse apreciada primeiramente pelo Conselho Universitário e após
62 pelo CONDIR, que é o Órgão Máximo da Universidade. Como havia pressa na análise por
63 parte dos dois Conselhos, foi consensuado fazer a reunião conjunta para agilizar a confecção da
64 ata que deveria ser entregue ao MEC. Dando seguimento, solicitou inclusão na pauta de três
65 itens: Criação “ad referendum” do Curso de Psicologia; Aprovação “ad referendum” do
66 relatório final da CPA e eleição de um representante do CONSUN junto à CPPD. Colocada em
67 apreciação, a ordem do dia foi aprovada com duas (02) abstenções. A seguir, o senhor
68 presidente convidou o ex-Reitor, Professor Antonio Cesar Gonçalves Borges, para fazer a
69 exposição do **Item 02 – PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO 2012 DA UFPEL**,
70 juntamente com os convidados: Professor Luiz Ernani Gonçalves Avila e Gerson Luiz Cardoso
71 da Silva. O Professor Antonio Cesar iniciou esclarecendo que leria o documento escrito para
72 prestação de contas, o qual aqui está transcrito na íntegra: “Para dar cumprimento ao Capítulo I
73 do Regimento da UFPEL, onde ela é considerada uma “instituição social, pondo-se a serviço do
74 desenvolvimento e das aspirações coletivas”, a administração no período de 2012 buscou
75 concluir as metas previamente estabelecidas do ponto de vista administrativo e com os recursos
76 oriundos do MEC para atender a expansão da UFPEL iniciada em 2005. Ao longo deste
77 período foram seguidas as orientações das diferentes diretorias da SESU responsáveis pela
78 expansão das IFES e REUNI. Neste contexto faz-se necessário salientar a imprevisibilidade das
79 licitações para aquisição de equipamentos e para obras e a diretriz emanada do MEC visando a
80 ampliação da oferta de vagas e criação de novos cursos mesmo que para tanto fosse preciso
81 alugar prédios para salas de aulas e laboratórios até a conclusão das obras definitivas. Neste
82 cenário comum e sempre desafiante para os gestores públicos, a administração superior da
83 UFPEL que terminaria seu mandato em janeiro de 2013, optou por adquirir imóveis capazes de
84 responder, a médio e a longo prazos, às exigências que visam promover o crescimento da
85 pesquisa e da inovação tecnológica, fundamentais para o desenvolvimento do estado do Rio
86 Grande do Sul e do país. Atendemos, pois, à máxima sempre dita e defendida pelo ex-
87 presidente Lula: “Gastar com Educação, não é gasto. É investimento”. Neste particular, vale
88 exemplificar a aquisição de terreno para edificação do Centro das Engenharias, no mesmo local
89 onde poderá ser abrigado o “ICH - Instituto de Ciências Humanas Uno e Múltiplo” no bairro
90 Simões Lopes, próximo a rua Conde de Porto Alegre. De igual importância foi a aquisição na
91 região do Porto de terreno para a construção do CDTEC – Centro de Desenvolvimento
92 Tecnológico, o qual servirá para a composição do Parque ou Polo Tecnológico amplamente
93 discutido com a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia nos últimos anos de gestão.
94 Ainda no decorrer de 2012 foram adquiridos imóveis junto a antiga “COTADA” para servir à
95 Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e servir de apoio ao DCE, instalar a Creche e o Hotel do
96 Estudante Estrangeiro (como contrapartida no Programa Ciência Sem Fronteiras). Importante
97 para outras unidades acadêmicas foi a aquisição do conjunto de edificações e terreno da massa
98 falida da “Laneira Brasileira S/A Indústria e Comércio” situada à Avenida Duque de Caxias nº
99 104, totalizando 41.180 m² de terreno com 8.726 m² de área construída. Em dezembro de 2012
100 após as reformas realizadas naquele local foi entregue ao Centro de Artes parte daquela área
101 para a realização de trabalhos e exposições dos seus cursos quando demandam grandes espaços.
102 A extensa área da Laneira deverá ainda abrigar o Museu da Universidade e o Museu Carlos
103 Ritter, o novo ambulatório da Faculdade de Medicina, o PROASA, o Hospice e o CER III –
104 Centro Especializado em Reabilitação do Ministério da Saúde. Entre outros empreendimentos
105 de grande porte realizados em 2012 estão as obras finais do prédio anexo ao Centro de Artes,



106 situado na rua Conde de Porto Alegre, fundamental para os cursos de Música, Teatro e Cinema
107 e cujo término está previsto e inauguração estão previstos para este ano de 2013. É digno de
108 nota a valiosa parceria firmada entre a UFPEL e o poder público municipal no decorrer da
109 gestão que se encerra em 2012. Vale mencionar com destaque a doação do “Grande Hotel”,
110 onde foi instalado o Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria, feita pela Prefeitura Municipal
111 com o apoio unânime da Câmara de Vereadores e a instalação do “MERCOSUL Multicultural”
112 na área da antiga Cervejaria Sul-Rio-Grandense na rua Benjamin Constant. O avanço
113 patrimonial que a UFPEL teve concluído no ano de 2012 ao término de duas gestões
114 consecutivas da mesma administração pode ser medido pela constituição de um verdadeiro
115 “Corredor de Educação Superior” desde a Rua Almirante Barroso até a Rua Gomes Carneiro nº
116 1, onde se encontra o novo campus Porto às margens do São Gonçalo. Detalhes sobre estes
117 progressos foram apresentado na reunião do Conselho Universitário, realizada em 07 de
118 dezembro de 2012. (Ata nº 09 de 07 de dezembro de 2012 - CONSUN). Durante 2012 alguns
119 imóveis foram adquiridos, outras obras foram iniciadas e algumas concluídas como pode ser
120 observado na lista em anexo. A propósito deste tema, no final do exercício de 2012 foram
121 empenhados R\$ 5.092.278,81 (cinco milhões, noventa e dois mil duzentos e setenta e oito reais
122 e oitenta e um centavos) para os seguintes empreendimentos que, se estima, sejam concluídos
123 até o final de 2013: a reforma do Posto de Saúde no campus Capão do Leão, a 2ª etapa do
124 anexo ao Lyceu Rio-Grandense, a continuidade do prédio anexo ao Centro de Artes, a
125 iluminação externa do Campus Porto, a infra-estrutura ao redor do Labagro da FAEM, a
126 construção do prédio de necrópsia da Faculdade de Veterinária e a conclusão das obras no
127 prédio da Cotada. Dentre os mais importantes empreendimentos da gestão administrativa no
128 período 2009-2012 vale salientar a criação do Campus Porto com a reitoria e o complexo
129 acadêmico com capacidade para cerca de sete (07) mil alunos e funcionamento pleno em três
130 turnos contemplando os cursos de Enfermagem, Nutrição, Gastronomia, Engenharia da
131 Computação, Engenharia de Controle e Automação, Administração e Turismo e Engenharia
132 Hídrica instalada nos primeiros dias de dezembro de 2012. O ex-reitor Cesar Borges disse que
133 sua preocupação como gestor foi sempre preparar a UFPEL para o futuro, proporcionando a
134 infra-estrutura necessária para o crescimento da universidade. Citou ainda exemplo do que
135 ocorrera no país no passado com a criação da CENPES da Petrobras, Embrapa, CNPQ, BNDE,
136 etc. que na década de 70 até 90 possibilitaram a infra-estrutura para que o Brasil progredisse na
137 inovação e desenvolvimento tecnológico a partir dos dias atuais. Por estes motivos terrenos e
138 imóveis foram adquiridos para suprir as demandas dos próximos anos e o MEC sem dúvida
139 deverá ajudar, pois foi plano e determinação governamental a expansão das universidades
140 federais, onde se incluiu a UFPEL. O ex-reitor Cesar Borges falou ainda que ao transmitir a
141 gestão da UFPEL ao reitor Mauro Del Pino foi deixado para utilização pela nova gestão
142 R\$7.205.155,82 (sete milhões duzentos e cinco mil cento e cinquenta e cinco reais e oitenta e
143 dois centavos), oriundos de recursos recolhidos de diferentes convênios que não utilizaram tais
144 valores, assim, como recursos transferidos das fundações de apoio. Não houve, portanto, uma
145 “herança caótica”, como foi publicada pela associação dos Docentes da UFPEL. Sobre isto vale
146 registrar a esperança que nova postura seja adotada pela ADUFPEL quanto à administração
147 atual, mostrando que existem muitas realizações de boa qualidade, independente de qual seja a
148 administração responsável pela Instituição de Ensino Superior. Estava bastante clara para a
149 administração superior da UFPEL a necessidade de ampliar esta área para maior número de
150 cursos e reduzir os gastos com prédios alugados. Daí a iniciativa da reitoria em adquirir os
151 terrenos e edificações em espaços contíguos ao atual campus Porto, pertencente à Fundação
152 Simon Bolívar a partir da autorização formal do Secretário de Educação Superior do MEC
153 (vide cópia do documento em anexo) e aprovação pelo CONDIR – Conselho Diretor da
154 Fundação. Mais tarde, porém, o Secretário Executivo do MEC rejeitou a compra da referido
155 imóvel e o reitor Antonio Cesar Borges providenciou o desfazimento da negociação e reiterou
156 seu posicionamento, como pode ser visto no Termo de Reunião havida na Procuradoria da
157 República, em 12 de dezembro de 2012, com a presença do Reitor e do Pró-reitor
158 Administrativo da UFPEL, do presidente da Fundação Simon Bolivar (FSB) e dos empresários
159 envolvidos na venda do imóvel à FSB (cópia em anexo). Entretanto, houve o entendimento

At.



160 entre as partes que deveria ser aguardada a auditoria da CGU para o desfazimento ou não da
161 negociação anteriormente realizada. Até esta data não foi dada ciência do parecer da CGU aos
162 participantes da referida reunião sobre o assunto”. A partir desse momento, o senhor presidente
163 deixou a palavra à disposição dos conselheiros que desejassem algum esclarecimento. Em não
164 havendo manifestações, colocou em regime de votação a Prestação de Contas, que foi aprovada
165 com duas (02) abstenções. Em sequência, o senhor presidente passou ao **Item 01 –**
166 **INFORMES: 1)** Comunicou que estavam em processo de constituição da Ouvidoria da UFPel,
167 e o servidor Paulo Koschier a estava estruturando e que Sérgio Yunes, estava em fase de
168 construção de uma nova página da UFPel, para democratização do acesso às informações da
169 Universidade e onde constaria o link da Ouvidoria, que tem importância extremamente
170 significativa para a democratização do acesso às informações na nossa Universidade. **2)**
171 Informou ainda que na reunião do CONDIR, realizada no dia anterior, havia sido homologada a
172 nomeação do novo Chefe de Auditoria da UFPel, Professor Elias Vieira, Bacharel em Direito
173 junto ao Tribunal Regional do Trabalho e estava cedido à UFPel, para desempenhar a Chefia
174 da Auditoria Interna. **3)** A Coordenadoria de Convênios estava sobre a coordenação do
175 Professor Sergio Cassal. **4)** A FSB estava também com nova diretoria, que foi reestruturada e o
176 Diretor Presidente passou a ser o Professor Cristiano Guedes Pinheiro, o Diretor Secretário
177 Emerson Passe e o Diretor Financeiro, o Professor Gilson Porciúncula. **5)** Informou também
178 que havia feito reunião com os Diretores e Diretoras das Unidades Acadêmicas, para trabalhar
179 alguns temas e três desses temas foram encaminhados e deles foram constituídas Comissões
180 Especiais, para subsidiar a Administração Superior e os Conselhos Superiores, no que tange à
181 Matriz Orçamentária e Distribuição Interna de Recursos para as Unidades Acadêmicas; Matriz
182 para Disciplinar Critérios para Distribuição de Servidores Técnico-Administrativos e uma
183 Matriz para Disciplinar a Distribuição Interna de Docentes para a Universidade. Foram
184 constituídas comissões, para cada um desses temas e a Comissão de Distribuição de Pessoal
185 Docente ficou composta por cinco integrantes da Administração Central, cinco Diretores de
186 Unidades Acadêmicas e mais um representante da Comissão Permanente de Pessoal Docente -
187 CPPD, e ela tem como Coordenador o Professor Carlos Rogério Mauch e que teria quarenta
188 dias para a conclusão dos seus trabalhos, a partir do dia vinte de março e tem por objetivo
189 propor uma matriz de distribuição de vagas de pessoal docente. Composta pelos Professores:
190 Alvaro Luiz Moreira Hipolyto, Carlos Antonio da Costa Tillmann, Carlos Antonio Pereira
191 Campani, Carlos Rogério Mauch, Fabiane Tejada da Silveira, Francisco Augusto Burkert Del
192 Pino, Gladis Aver Ribeiro, Lucia Maria Vaz Peres, Luciane Prado Kantorski, Morgana Riva e
193 Odir Antonio Dellagostin. A Comissão Especial para Distribuição de Vagas de Pessoal
194 Técnico-Administrativo, composta por cinco integrantes da Administração Central, cinco
195 Diretores de Unidades Acadêmicas e um representante da CIS, com os seguintes integrantes:
196 Professores: Alvaro Luiz Moreira Hipolyto, Carlos Antonio Pereira Campani, Jonas da Costa
197 Carvalho, Ledemar Carlos Vahl, Marcia Buono Pinto, Marcia Rubia Duarte Buchweitz, Rui
198 Carlos Zambiasi, Técnico-Administrativos Tanizia Bender, Margarete Oleiro Marques, Paulo
199 Luiz Krizel Kuschier e Sergio Batista Christino, que é o Coordenador da Comissão que tem
200 quarenta dias para conclusão dos seus trabalhos, a partir do dia dezoito de março e ainda uma
201 última: Comissão Especial para Elaborar Critérios de Distribuição de Orçamento entre as
202 Unidades Acadêmicas, composta por cinco integrantes da Administração Central e cinco
203 Diretores de Unidades Acadêmicas, com os seguintes integrantes: Professores: Antônio Cesar
204 Silveira Baptista da Silva, Fernando Luiz Campelo Caldas, Gilberto Loguercio Collares, Julio
205 Carlos Balzano de Mattos, Paulo Roberto Ferreria Junior, Sidney Gonçalves Vieira, Ursula
206 Rosa da Silva, Victor Paulo Barros, Vera Maria Freitas da Silveira e Luiz Osório Rocha dos
207 Santos como Coordenador. **6)** O conselheiro Paulo Borges solicitou informação em relação à
208 Ouvidoria da Universidade. Queria saber onde estavam regulamentadas as atribuições dessa
209 Ouvidoria e como funcionaria. Disse que acreditava que o Ouvidor deveria ser eleito pelo
210 Conselho Universitário. O conselheiro Paulo Koschier respondeu que estava trabalhando junto
211 com o colega Sergio Yunes, por conta da Coordenação de Comunicação, no sentido de também
212 tomar conhecimento das atribuições e do caráter da Ouvidoria, para a estrutura de uma
213 Universidade. Estavam mantendo contato com outras Universidades e disse que a base legal



214 para a instalação se encontrava na legislação que instituiu a Ouvidoria Geral da União. Disse
215 que existem duas cartilhas: uma, no que diz respeito à necessidade e forma de implantação de
216 Ouvidoria em todas as instituições públicas em todos os níveis e outra que versa sobre a lei de
217 informação. A partir dessas informações estavam traçando um plano de trabalho que seria
218 apresentada ao Reitor. Importante dizer que umas das premissas para a implementação da
219 Ouvidoria em qualquer órgão da administração direta ou indireta autárquica nacional deve estar
220 sedimentada na instituição. As pessoas precisavam compreender a importância dela, como um
221 espaço de interlocução entre o cidadão e a prestação de serviço. Claro tanto na cartilha, como
222 nos documentos da legislação a Ouvidoria não se caracteriza como um espaço de denúncia ou
223 caça às bruxas, mas como um espaço de auxílio à Gestão Universitária ou do órgão onde foi
224 implementada, no sentido de trazer para próximo da Administração a comunidade. Aquele que
225 recebe o serviço. A Ouvidoria, por legislação, é consultiva, autônoma e por orientação da CGU,
226 deve sempre estar próxima ao dirigente máximo do Órgão. Buscando isso encontraram
227 informações de outras instituições, como a Petrobrás, que tem uma Ouvidoria muito bem
228 estruturada, Tribunal Regional do Trabalho e pelo fato da legislação não ser específica sobre
229 isso e dizer apenas que a Ouvidoria em de estar vinculada ao dirigente máximo do órgão, existe
230 na grande maioria das universidades, o Ouvidor é indicação do Reitor, com caráter autônomo.
231 Em apenas um caso descobriu que a Ouvidoria era implementada pelo Conselho Universitário.
232 Disse que era uma discussão que poderia ser feita no CONSUN. Disse que base legal para que a
233 Ouvidoria fosse submetida ao Conselho não existia assim também como não encontrou
234 indicação de formação profissional específica para Ouvidor. Finalmente disse que o processo de
235 instalação da Ouvidoria era um processo de convencimento da comunidade e não se dava
236 apenas por Portaria do Reitor, mas por um processo de diálogo que deveria acontecer e no
237 momento adequado talvez a discussão devesse chegar ao Conselho Universitário, ou seja: se o
238 Ouvidor seria indicado pelo Reitor ou se o Conselho deveria deliberar sobre isso. O conselheiro
239 Paulo Borges disse que, pelas colocações do conselheiro Paulo Koschier, mais lhe convencia
240 que ficava claro que o Ouvidor deveria ser indicado pelo Conselho Universitário, justamente
241 por não poder ter uma ligação direta com a Reitoria. Lógico era que o Ouvidor era da
242 Universidade e não do Gabinete do Reitor. Do seu ponto de vista deveriam discutir sim e iniciar
243 pelas atribuições desta Ouvidoria, passando pelo Conselho Universitário. O senhor presidente
244 explicou que, como no Regimento da Universidade não consta esta matéria, seguiram a Lei
245 Federal que obriga as instituições de criarem a Ouvidoria e haviam convidado o conselheiro
246 Paulo para estruturá-la. Este tema poderá ser discutido no Conselho e não havia problema
247 nenhum em relação a isso. A conselheira Marcia Bueno perguntou se havia data prevista para
248 iniciar a Estatuínte, ao que o senhor presidente respondeu que apresentaria proposta no mês de
249 maio. O conselheiro Paulo Bretanha disse que tinha algumas preocupações nesse sentido e já
250 havia se manifestado em situação anterior, quando havia sido apresentado o cronograma
251 administrativo da Universidade. O que questionava era como alegar autonomia de uma
252 Ouvidoria autônoma ligada ao Reitor. Se deveria ser cargo de confiança, esse cargo deveria ser
253 de confiança da comunidade da Universidade Federal de Pelotas. Se queriam transparência e
254 democracia em uma Universidade deveriam discutir. Se não está no Regimento o Conselho
255 Universitário é o Órgão máximo da Universidade. Portanto, passa por uma discussão nesse
256 Conselho a criação de uma Ouvidoria e sua metodologia de atuação, até mesmo a indicação da
257 figura do Ouvidor, salvo melhor juízo. A conselheira Ana Paula disse que o material da
258 Coordenadoria Geral da União que institui e que dá algumas normas para a criação da
259 Ouvidoria está bem regrado e talvez fosse o ponto dos conselheiros se apropriarem do material
260 para estudarem e não ficarem com tantas divergências. Quanto à etapa de instalação ela
261 explicita a identificação, a delimitação da competência da Ouvidoria na Instituição e a sua
262 vinculação estrutural e formal da Unidade ao Dirigente máximo ou ao setor que lhe atribua
263 autonomia. 7) Foi informado que o Diretório Central de Estudantes estava iniciando uma
264 campanha pela baixa no preço das refeições no Restaurante Escola. Havia solicitado ao Reitor
265 que fizesse todos os esforços possíveis para que isso acontecesse. O Reitor respondeu que
266 estavam fazendo esforços para chegar aos R\$ 2,00 (dois Reais). De pronto passou ao **Item 03 –**
267 **HOMOLOGAÇÃO DA APROVAÇÃO “AD REFERENDUM” DA CRIAÇÃO DO CURSO**

AT.



268 DE PSICOLOGIA: Disse que o que havia gerado o assunto havia sido a transferência de um
269 aluno para outra Instituição e haviam percebido que a criação do curso não havia passado pela
270 análise do Conselho Universitário e apenas pelo COCEPE. Lembrou que os cursos devem estar
271 vinculados às Unidades Acadêmicas e emitira a Portaria de nº 789, de vinte e cinco de março de
272 2013. A conselheira Fabiane Tejada esclareceu que quando assumira o curso, este estava
273 funcionando de forma irregular. O Projeto Pedagógico já havia sido revisado. O curso de
274 Terapia Ocupacional também estava sendo agilizado e seria lotado na Faculdade de Medicina.
275 Os três cursos que estavam lotados de forma irregular em um setor administrativo, a Pró-
276 Reitoria de Graduação, já estavam sendo encaminhado para sua lotação nas Unidades
277 acadêmicas e o curso de Processos Gerenciais estava sendo atualizado. O conselheiro Maurício
278 Pelegrini disse que professores da FaMed haviam se negado a ministrar aulas aos alunos de
279 Psicologia e estes haviam sido humilhados. Disse que não aceitariam esse tipo de atitude e
280 solicitava atenção na alocação dos cursos para que os alunos não sofressem mais esse tipo de
281 tratamento. A conselheira Fabiane esclareceu que, também preocupada com essa situação,
282 assim como o conselheiro Maurício, havia conversado tanto com a coordenação do Curso de
283 Terapia Ocupacional quanto do Curso de Psicologia, para que eles gerenciassem junto aos
284 Diretórios Acadêmicos essa discussão sobre a alocação dos cursos e o DA do Curso de
285 Psicologia optou por ficar lotado na FaMed. O conselheiro William falou que os cursos novos
286 também têm impacto sobre outras Unidades. Seria interessante verificar junto às elas qual o
287 impacto para o melhor funcionamento dos cursos, seguindo o Estatuto e Regimento, para que as
288 Unidades Básicas atendam o curso e como seria encaminhado para atender os cursos para que
289 não tivessem surpresas no futuro de não conseguirem professores para atender todas as turmas.
290 Sem mais manifestações, o senhor presidente colocou em votação a homologação que foi
291 aprovada por unanimidade. Dando seguimento, passou ao **Item 04 – HOMOLOGAÇÃO DA**
292 **APROVAÇÃO “AD REFERENDUM” DO RELATÓRIO FINAL DA CPA**: Disse que se
293 tratava do instrumento de avaliação que havia sido disponibilizado no site da Universidade.
294 Convidou o conselheiro Paulo Koschier para relatar o trabalho, fazendo a apresentação do
295 relatório. Este disse que no final do mês de fevereiro havia recebido a comunicação do antigo
296 presidente da CPA informando que essa comissão não estava estruturada e havia a necessidade
297 de fazer o relatório para o final do mês de março. Foi disponibilizado questionário da página da
298 UFPel, que foi respondido por poucos servidores e alunos, pelo tempo mínimo disponibilizado,
299 pela urgência de apresentar o relatório. Informou que esse relatório estava disponível na página
300 da CPA. O detalhamento fornecia informações com relação à infra-estrutura da Universidade.
301 A CPA havia enviado questionamento à PRIE e PRPD, para avaliar e recuperar os problemas
302 em tempo hábil. A partir desse momento, foram feitos diversos questionamentos por parte dos
303 conselheiros e o conselheiro Maurício Pelegrini acrescentou que foram acrescentados o
304 PROASA e o RE ao questionário enviado ao MEC. Colocado em regime de votação o relatório
305 foi aprovado por unanimidade. Finalizando os itens propostos, o senhor presidente passou ao
306 **Item 05 – ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE DO CONSUN JUNTO À CPPD**: O
307 conselheiro Carlos Mauch sugeriu o nome do Professor William Barros como titular e Professor
308 Rodrigo Kkrüger como suplente. Aprovada a sugestão. Sem mais a tratar, o senhor presidente
309 agradeceu a todos e deu por encerrada a reunião às quinze horas e cinquenta e cinco minutos do
310 que para constar, eu Roseméri Roseméri Gomes Gonçalves, Secretária dos Conselhos
311 Superiores, lavrei a presente Ata que, depois de aprovada, foi igualmente assinada pelo senhor
312 presidente. *[Assinatura]*